

A DEFINIÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE PARA AVALIAR O PERCURSO FORMATIVO EM IES

ANA RAMOS, ALEXANDRA CRUCHINHO, FERNANDA DELGADO, GEORGE RAMOS, PAULA PEREIRA, PAULA SAPETA Y PAULO AFONSO

Instituto Politécnico de Castelo Branco

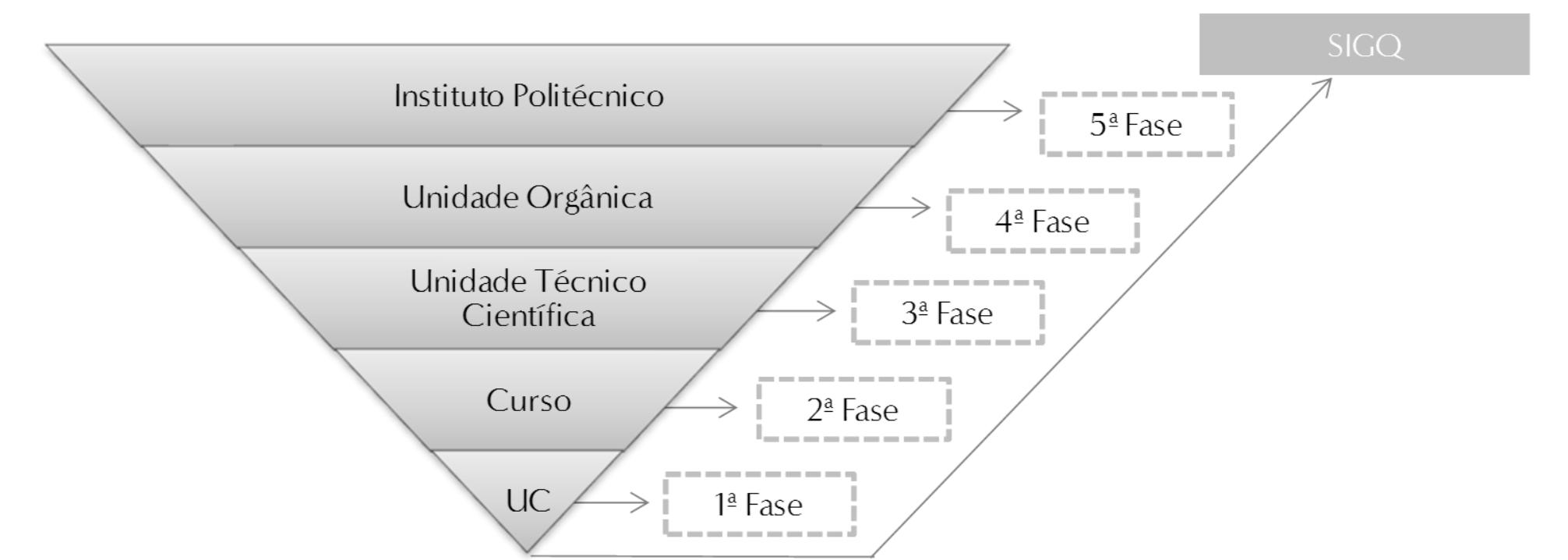
1. Porque adotar um Sistema de Qualidade em Instituições de Ensino Superior?

A Agência para Avaliação e Acreditação da Qualidade no Ensino Superior em Portugal, assim como a Lei da Qualidade no Ensino Superior, foram publicadas em 2007. Foi solicitado a cada Instituição de Ensino Superior (IES) a conceção de um sistema de avaliação da qualidade ajustado à sua dimensão e funcionamento, compatível com a política da qualidade existente e estratégia definida. Este trabalho apresenta a conceção do Sistema Interno de Gestão da Qualidade no Percorso Formativo definido para o Instituto Politécnico de Castelo Branco. Neste sentido são abordadas as várias fases de desenvolvimento do sistema e que consiste no desenvolvimento progressivos dos vários subprocessos identificados: Unidade Curricular; Curso; Unidade Técnico Científica; Unidade Orgânica; Instituição. A estes subprocessos estão associados os referenciais definidos, considerando-se os *European Standard and Guidelines*, e a lógica organizacional existente.

2. Qual a proposta?

Propõe-se a hierarquização do sistema de acordo com o agrupamento da informação da escala de análise menor, ao nível da unidade curricular, ao nível macro da Instituição. Esta metodologia envolve a análise transversal dos diversos processos / subprocessos envolvidos no sistema. É importante referir a importância de analisar os referenciais como um todo, respeitando a inter-relação existente e o fato de serem indissociáveis (pelo menos os primeiros 7 que representam uma análise profunda do processo pedagógico).

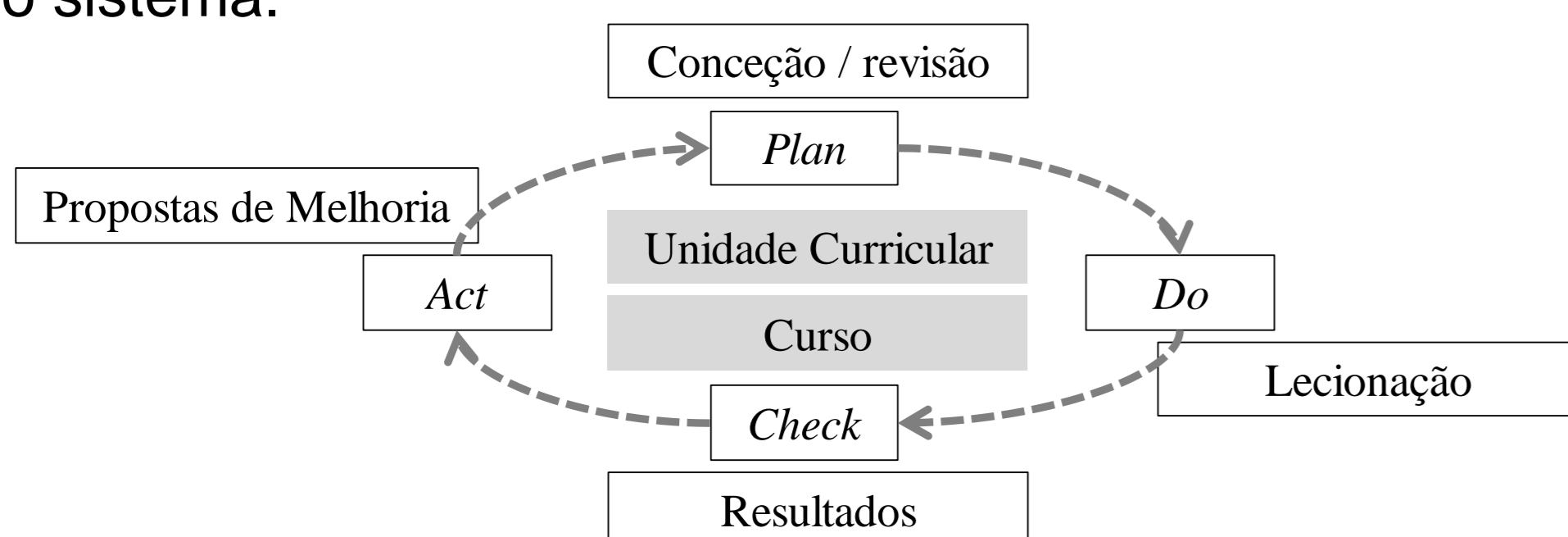
A Figura apresenta os elementos abordados ao nível da unidade curricular, assim como os referenciais envolvidos na sua avaliação. Esta figura permite evidenciar a transversalidade dos subprocessos adoptados.



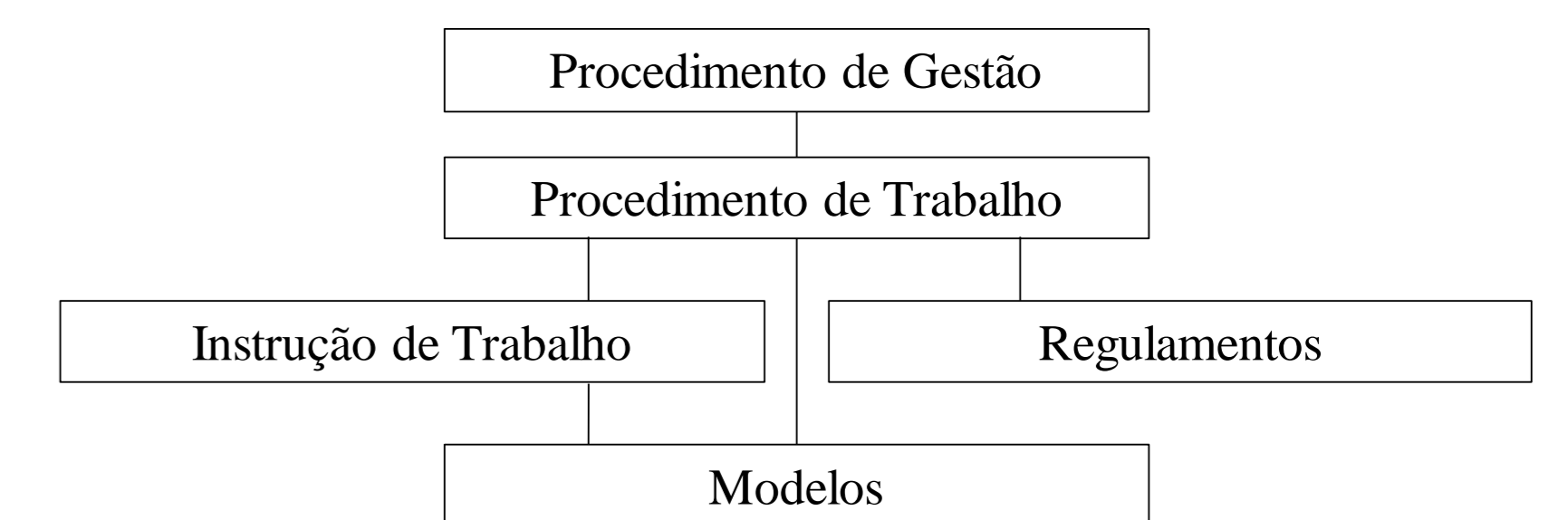
REFERENCIAL 1	REFERENCIAL 2	REFERENCIAL 3	REFERENCIAL 4	REFERENCIAL 5	REFERENCIAL 6	REFERENCIAL 7
Política e procedimentos para a Qualidade	Aprovação, Monitorização e Revisão dos programas e graus	Avaliação dos estudantes	Corpo docente	Recursos pedagógicos	Sistemas de informação	Publicação da Informação
Unidade Curricular						
A organização do sistema	Definição de competências, conteúdos, recursos. Aprovação, manutenção, revisão.	Definição e adequação das metodologias de avaliação; critérios; regulamentos.	Desempenho pedagógico do docente; adequação do docente.	Adequação dos recursos pedagógicos (físicos e humanos); utilização e gestão.	Progressão do estudante e nível de insucesso.	Divulgação das competências, processos pedagógicos, avaliação.

3. Um Sistema Interno de Gestão da Qualidade compatível com o Sistema ISO 9001:2008...

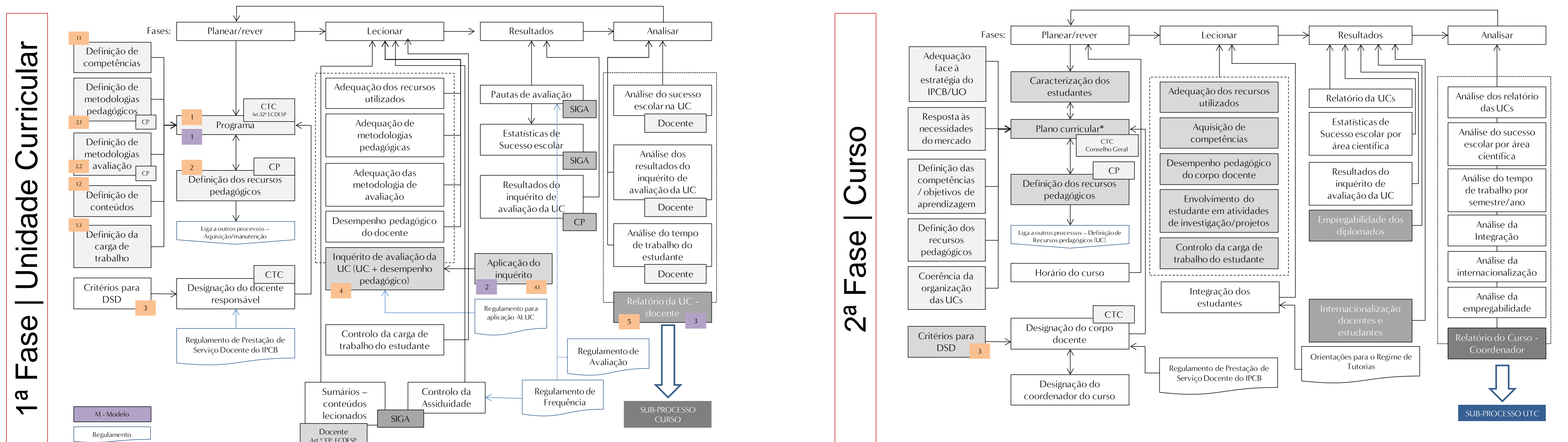
Em cada subprocesso estão definidas fases, a que correspondem atividades, baseadas no sistema ISO 9000:2008 (*Plan-Do-Check-Act*). Para o subprocesso curso foram definidas, por exemplo, as seguintes fases para definição de atividades: Conceção/revisão – Lecionação – Resultados – Análise e, dentro destas, os documentos de suporte ao funcionamento do sistema.



A criação e definição dos documentos tem por base a estrutura do sistema adotado no SGQ-IPCB que contempla a melhoria da qualidade dos diversos setores existentes na Instituição e já certificados.



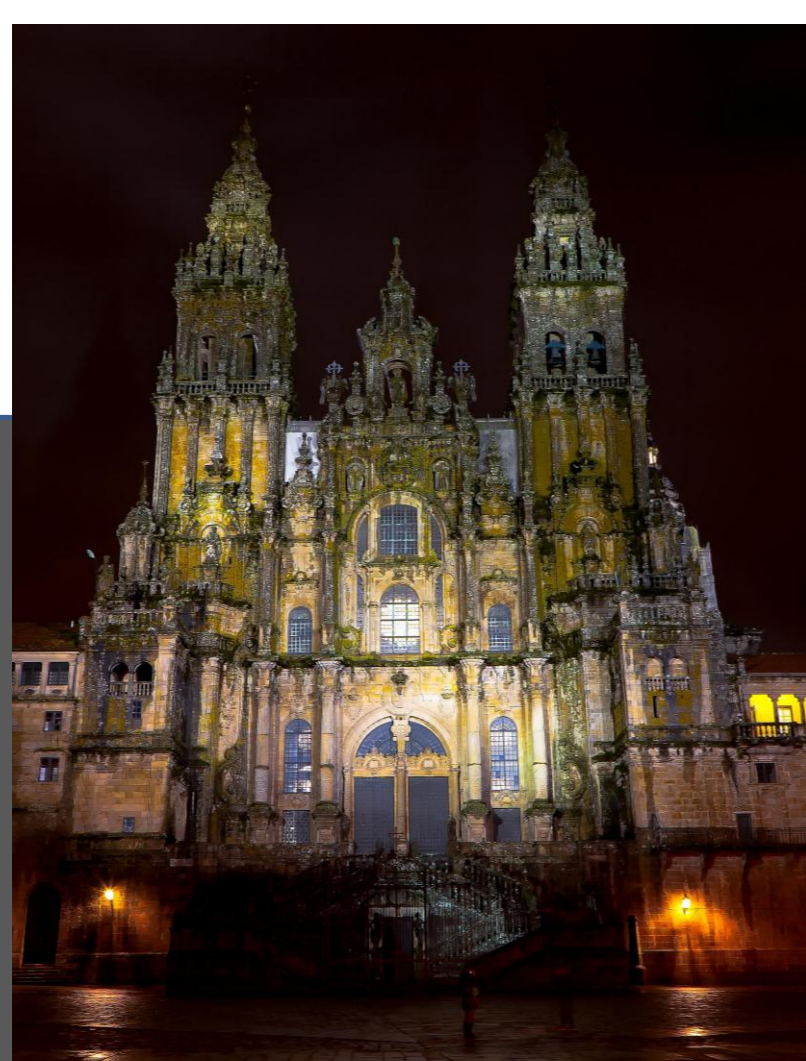
Planear/rever – neste âmbito incluem-se as atividades de planeamento de novos processos e atividades a implementar, assim como todas as ações de revisão resultantes da análise dos resultados e propostas de melhoria. **Lecionar** – esta fase poderá ter outras designações por resultar da implementação dos processos e atividades, no âmbito dos subprocessos Unidade Curricular e Curso é designada como Lecionar. **Resultados** – Esta fase consiste na identificação de todos os resultados dos processos e atividades que devem ser registados e que serão introduzidos na fase seguinte como *inputs*. **Analisar** – a análise dos resultados de forma objetiva e transparente é fundamental num processo de garantia da qualidade e de medida dos padrões existentes na Instituição. Neste sentido são identificados todos os elementos que devem constar do processo de análise dos resultados para a definição dos planos de melhoria a implementar já no âmbito da 1ª fase descrita como uma atividade de revisão.



4. Conclusões

A conceção de um sistema de garantia da qualidade no âmbito do percurso formativo é uma tarefa longa considerando o número de processos e atividades envolvidas. Além da estrutura documental é necessário envolver docentes e estudantes tanto na análise dos documentos produzidos como na sua correta interpretação e aplicação.

Viabilizar a participação dos agentes envolvidos é um processo fundamental para a aceitação do sistema e para garantir que os seus objetivos são entendidos. O sistema apresentado encontra-se em desenvolvimento, tendo sido concluídas as primeiras duas fases apresentadas. A definição destes elementos permitiu clarificar o funcionamento do sistema como um todo e consiste na base do seu desenvolvimento.



IX FORO INTERNACIONAL SOBRE LA EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DE LA INVESTIGACIÓN Y DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR (FECIES)
Santiago de Compostela | España 12-15 de Junio, 2012